

APA DE CAFURINGA: PROPOSTA DE CORREDOR ECOLÓGICO ENTRE O PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA E A ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ÁGUAS EMENDADAS, DISTRITO FEDERAL. Rodrigues, A.P.¹, Pádua, C.B.V.², Felfili, J.M.².

¹Aluna de Mestrado em Ciências Florestais, Universidade de Brasília. ²Professores do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade de Brasília. (anna_df80@ig.com.br).

Nas últimas décadas, as unidades de conservação (UC) do Brasil vêm sendo degradadas devido a presença de atividades antrópicas nos seus arredores, isolando-as de outras áreas naturais. A fragmentação de habitats é um fator que ameaça a conservação da biodiversidade por isolar populações de diversas espécies e por dificultar ou cessar o fluxo genético imprescindível à viabilidade das espécies. Este trabalho estuda a evolução do desmatamento nas proximidades do Parque Nacional de Brasília (PNB) e da Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESECAE) - dois núcleos da Reserva de Biosfera do Cerrado -, planejando a interligação dos mesmos, de forma a protegê-los contra a fragmentação. A esse respeito, foi realizado estudo comparativo e evolutivo da ocupação humana (desde os anos de implantação da Capital até os dias atuais, nas áreas do entorno e entre as reservas), por meio de mapas e imagens de satélite, visando definir o local e as dimensões mais adequadas para o corredor, com observância ao Código Florestal e Resoluções nº 09 e nº 13/CONAMA. Constatou-se que a região norte/nordeste do PNB até a ESECAE (Chapada da Contagem) – de topografia acidentada, com presença de monumentos naturais e rios -, encontra-se ainda com vegetação nativa preservada, estando propensa ao abrigo do corredor ecológico. A preservação da região em tela é crucial haja vista a sua fragilidade ambiental, a presença de mananciais e a sua importância sócio-ambiental para a população do DF e Entorno. A implantação do sistema de corredores entre o PNB e a ESECAE seria possível, garantindo a conservação e sustentabilidade das Unidades de Conservação, bem como preservando qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos para o abastecimento do Distrito Federal.